

- www.sic.gov.br
- www.brasil.gov.br



Pesquisador da UnB destina premiação para criação de fundo de investimento para jovens cientistas



Publicada por Coordenação de Comunicação Social da Capes

Segunda, 14 de Abril de 2014 17:10

O geneticista Nagib Nassar, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), recebeu, em dezembro de 2013, um prêmio da Fundação do Kuwait para o Avanço das Ciências, na categoria Meio Ambiente, no valor de 100 mil dólares (cerca de R\$ 250 mil), que foi doado ao programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade de Brasília (UnB). "Nesta idade avançada, estou preocupado com a continuação de meu programa, em fixar pesquisadores atuais e atrair novos alunos. Assim, resolvi dedicar todo o valor do prêmio para criar um fundo na UnB cujos rendimentos beneficiarão esses jovens pesquisadores e poderão atrair outros para continuar essa missão."



O reconhecimento internacional é pelo trabalho de melhoramento da mandioca desenvolvido pelo pesquisador por mais de 40 anos.

Inspiração

Nagib diz que foi inspirado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para realizar a doação. "Incentivar a formação de um quadro de cientistas altamente qualificados é a espinha dorsal de qualquer progresso científico e essa é uma missão que a Capes realiza com muito sucesso, além de servir de exemplo a outros países do mundo. Todos meus alunos formados mestres e doutores foram bolsistas da Capes, e, graças a esse apoio, fizeram excelentes trabalhos no meu programa sobre a mandioca. Tenho muita gratidão e apreço pela fundação", explica.



Nagib Nassar destinou valor recebido na premiação para criação de fundo de investimento para jovens cientistas (Foto: Arquivo Pessoal)

Histórico

Graduado pela Cairo University, mestre em Genética pela Assiut University e PhD em Genética (co-major em Botânica) pela Alexandria University, Nassar veio para o Brasil em 1974, a convite do Ministério das Relações Exteriores, dentro do acordo científico bilateral. O estudo desenvolvido por ele consiste na manipulação de espécies silvestres da mandioca e sua conservação para produção de híbridos produtivos e resistentes a doenças e pragas.

Segundo informações do Jornal da Ciência, o professor Nassar sempre acreditou no papel social da ciência e do melhoramento. A partir de seu trabalho, pesquisadores do The International Institute of Tropical Agriculture (IITA), da África, desenvolveram híbridos que são plantados atualmente em mais de 4 milhões hectares na Nigéria e no Congo. "O material melhorado foi destinado às camadas mais pobres de agricultores e assentados", afirmou.

- [Página Inicial](#)
- [Dúvidas frequentes](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Mapa do portal](#)
- [Sala de Imprensa](#)

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF
CNPJ 00889834/0001-08 - Copyright 2006 Capes. Todos os direitos reservados.

Participe:  

Conheça também: [MEC](#) | [CNE](#) | [INEP](#) | [CNPq](#)